

Vínculo ao Fundo é criticado

A tramitação e a aprovação da proposta na Câmara Legislativa dependem agora da correção do Fundo Constitucional do DF pelo governo federal. A condição imposta pelo governador Joaquim Roriz, no entanto, provocou indignação entre os parlamentares do PT da bancada brasiliense no Congresso Nacional. Para a oposição ao GDF, o governador comete um equívoco ao tentar usar a categoria como mecanismo de pressão para o reajuste do Fundo pelo governo Lula.

De acordo com o deputado federal Sigmaringa Seixas (PT-DF), principal interlocutor do ministro das Cidades Guido Mantega, as negociações caminham para um entendimento e a expectativa é de que o governo federal anuncie na próxima semana a revisão dos cálculos. Hoje, a previsão de gastos da União com o Fundo apresenta um déficit de R\$ 202 milhões para 2004.

– Sugiro que o governador Roriz mude de atitude. O que ele faz é um equívoco político. São duas situações distintas. O plano de carreira, que é justo e já vem tarde e a correção do Fundo – afirmou Sigmaringa.

Para a deputada Maninha (PT), a implementação do plano deveria ser uma responsabilidade exclusiva do GDF..

– Transferir a responsabilidade para os ombros do governo federal é a cara do governo Roriz – criticou a petista. (Sérgio Pardellas)